



TERMÔMETRO DEVENDAS

JANEIRO 2021

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Dezembro/2020)	-10,10%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de JANEIRO de 2021 foi de 2,91% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 26,54% .
Sobre o mês no ano anterior (Janeiro/2020)	-19,85%	
Crescimento no ano	-19,85%	
Crescimento 12 meses	-18,28%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em novembro de 2020

O comércio em geral encerrou janeiro de 2021 com redução em relação a dezembro, de -10,10% (valor inferior aos 2,95% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2020, houve retração de -19,85%. Já no acumulado de 12 meses, o resultado fechou com índice de -18,28%. Depois de sete meses seguidos de resultados positivos na comparação com dezembro de 2020, este é o primeiro mês com resultado negativo. Nada fora do previsto, pois, em janeiro, o comércio, de forma geral, se comporta desta forma em função das contas de início do ano e da performance de dezembro que concentra as compras de Natal. O que tem de novo neste ano é a ansiedade para virarmos o jogo em definitivo e para recuperar os prejuízos de 2020 em decorrência da pandemia e de todos os seus efeitos negativos.

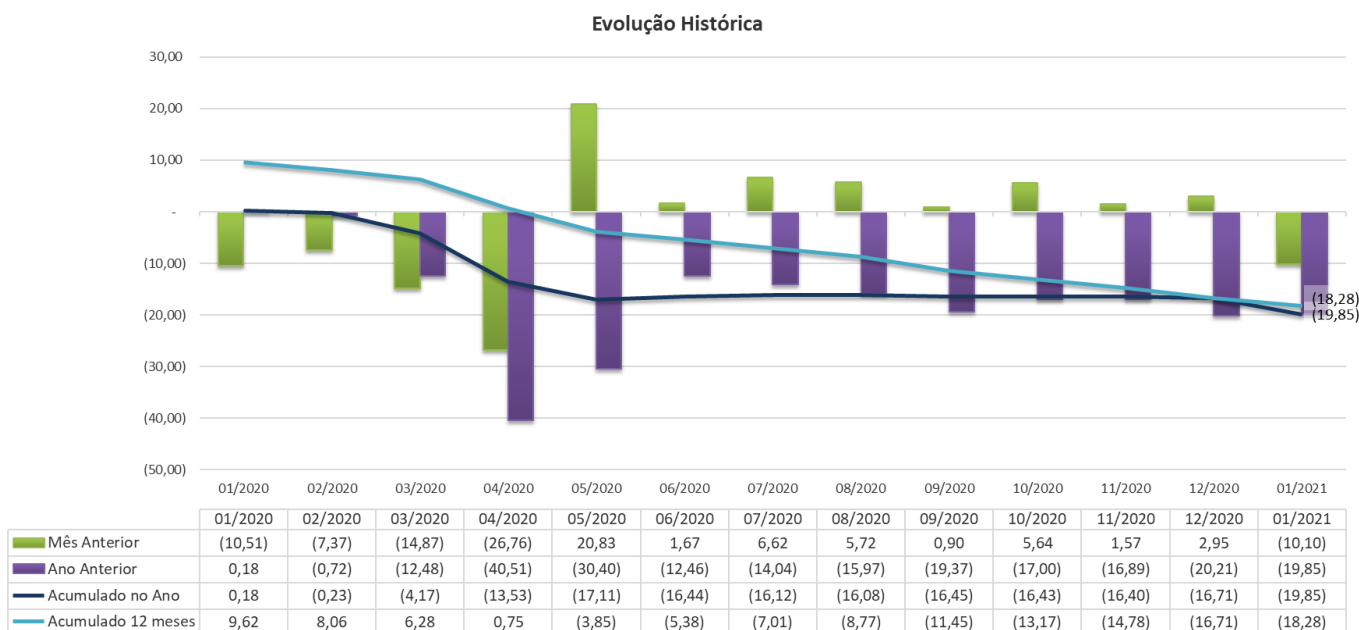


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - janeiro de 2020 a janeiro de 2021

No ramo duro, a variação entre janeiro de 2021 e dezembro de 2020 registrou uma queda de -11,59%. Descontada a inflação em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há queda nas vendas de -21,45%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -18,02%, contra -14,02% do mês anterior. Em termos nominais, em janeiro deste ano, o ramo duro obteve desempenho negativo em todos os setores: Informática e Telefonia, com -31,95%; Materiais Elétricos, com -13,61%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -12,24%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -11,34%; Implementos Agrícolas, com -9,32%; Material de Construção, com -6,42%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -5,74%.

No ramo mole, a variação entre janeiro de 2021 e dezembro de 2020 foi de -3,04%, contra 4,33% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença sob o mesmo período de 2020 é de -12,14%. No acumulado de 12 meses foi registrada queda de -19,48%, valor inferior ao apurado em dezembro, que foi de -18,15%. Em janeiro, o desempenho ficou positivo apenas no segmento Produtos Químicos, com 7,23%.

Os resultados negativos foram registrados nos seguintes segmentos: Farmácias, com -6,80%; Vestuário e Calçados e Tecidos, com -5,86%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -4,16%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	12,23%	-0,08%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	12,84%	1,21%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	-4,82%	-30,13%
Inclusões de Débitos (pessoas que estão devendo)	-2,71%	-7,38%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-2,84%	-7,27%
Cheque Registro de inclusão de cheques	64,71%	-31,71%
Exclusões de Débitos (pessoas que quitaram dívidas)	-34,53%	-35,55%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-34,61%	-35,66%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	6,25%	41,67%
Variação da Base de Inadimplentes	0,26%	-5,92%
Variação no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	0,82%	1,45%
Valor Variação do valor total das dívidas	-0,41%	-0,34%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de 12,23% no volume de consultas em relação a dezembro de 2020 e de -0,08% na comparação entre janeiro de 2021 e o mesmo período de 2020. Neste mês de janeiro, a consulta de lojistas aumentou 12,84%, enquanto a consulta dos consumidores (do próprio CPF) caiu -4,82%. O volume de inclusões de débitos diminuiu -2,71% entre janeiro de 2021 e dezembro de 2020. Na comparação de janeiro deste ano com o mesmo mês de 2020, o recuo foi de -7,38%. As exclusões de débito apresentaram redução na comparação com o mês anterior (dezembro), -34,53%, enquanto na comparação com o mesmo período do ano anterior retraiu -35,55%.

O número de inadimplentes apresentou um aumento de 0,26% na comparação com dezembro de 2020 e recuou -5,92% em relação a janeiro do ano anterior.

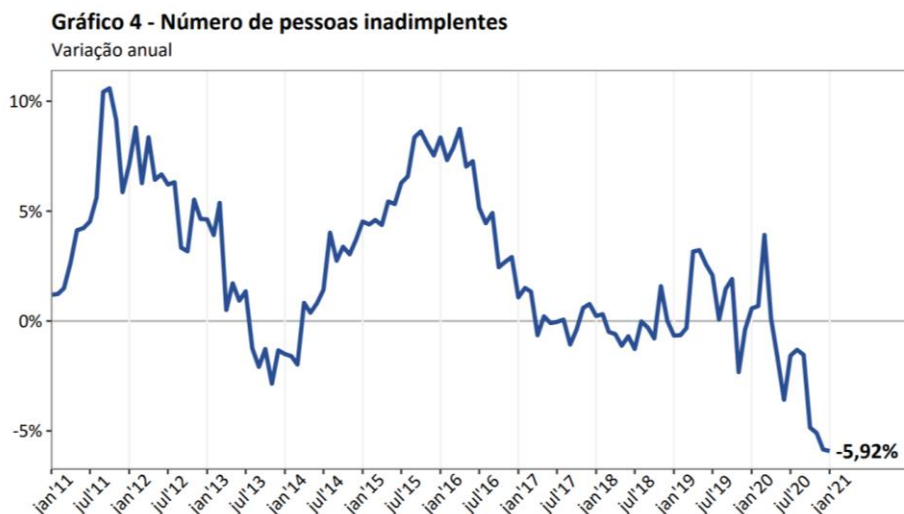


Figura 3 - Variação da quantidade de devedores em janeiro de 2021 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas em janeiro apresentou um movimento de queda, revelando uma tendência no comportamento da série. Os resultados dos últimos meses revelam que, depois de um período de alta, o índice vem apresentando um comportamento de desaceleração constante. Assim, o estoque de dívidas teve uma taxa de -0,41%, contra -3,02% do mês anterior. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -4,36%, contra -0,97% do mês anterior. Em 12 meses, a queda é de -4,29%.

Quando se compara ao mesmo período de 2020, temos uma variação mensal do estoque de valor de -0,34%. No ano, o estoque acumulado era de -0,34% e em 12 meses de -9,19%.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Janeiro-21	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	0,82	-0,41
Var. Ano	0,82	-0,41
Var. 12 meses	12,78	-4,36
Janeiro-20		
Var. Mês	1,45	-0,34
Var. Ano	1,45	-0,34
Var. 12 meses	20,50	-9,19

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos, o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento de 0,82% no mês, no ano 0,82% e em 12 meses a taxa é de 12,78%, levemente inferior ao valor de dezembro, quando atingiu 13,48%. Quando se compara esses dados com o ano anterior, temos uma variação em janeiro de 2021 de 1,45%, no ano de 1,45% e em 12 meses de 20,50%.

Gráfico do desempenho da Inadimplência em janeiro de 2021.

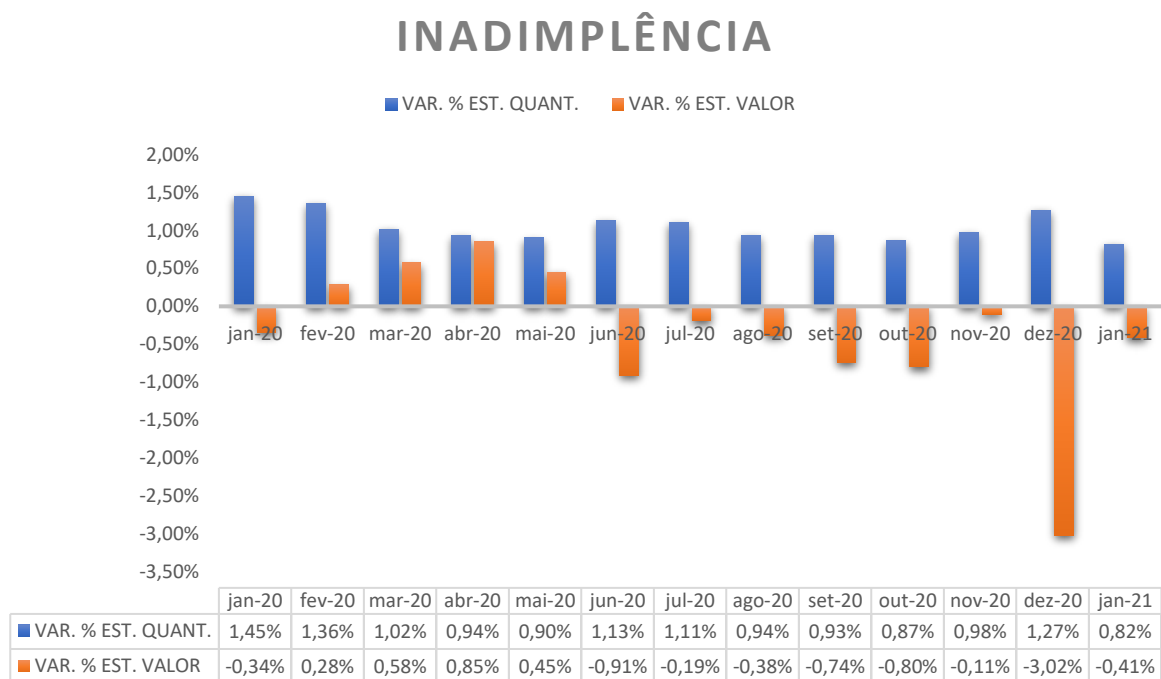


Figura 4 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em janeiro de 2021 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar janeiro de 2021 em comparação ao mesmo mês de 2020, podemos afirmar que a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros, os sinais são de manutenção desses.

4 Considerações Finais

O resultado de janeiro de 2021 refletiu o momento que estamos vivendo, que é de apreensão e incerteza. A pandemia mostra, mais uma vez, a sua força e, infelizmente, a estratégia de combate à Covid-19 se mostra insuficiente tanto para frear o avanço da contaminação e das mortes, quanto para trazer segurança e estabilidade para o mercado.

E é neste ambiente que o ano começa com as vendas de volta às aulas comprometidas, pois durante todo o mês de janeiro ainda havia muita dúvida sobre o retorno ou não das aulas presenciais. Empresas de material escolar, uniformes escolares e outros segmentos de serviços estavam divididos entre a expectativa do início das aulas presenciais e a possibilidade da extensão da quarentena. Na dúvida, muitos consumidores adiaram as suas compras, o que fez com que o desempenho para estes segmentos fosse comprometido. Para os demais segmentos, o resultado seguiu uma linha natural para o mês de janeiro, que é um desempenho menor frente à dezembro de 2020.

Os desafios para 2021 são inúmeros, mas o principal deles é recuperar o prejuízo acumulado desde o início da pandemia e, para isso, é preciso que as estratégias de combate à pandemia viessem a proteger o sistema de saúde e a economia de forma simultânea. Se isso não acontecer, corremos o risco de ver o que estamos vivenciando agora, que é um sistema de saúde em colapso e a economia em frangalhos.

Caxias do Sul, 23 de março de 2021.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul